

## **A TRAJETÓRIA DA ESCRITA AFRODESCENDENTE: LEITURA DE QUATRO CONTOS BRASILEIROS**

**Jenifer Mesquita Gimenes<sup>1</sup>; Ana Cláudia Duarte Mendes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Aluna do curso de Letras Português/Inglês, bolsista UEMS/FUNDECT; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, [jenigimenes@hotmail.com](mailto:jenigimenes@hotmail.com) <sup>2</sup>Professora do curso de Letras Português/Inglês, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, [acdmendes@uems.br](mailto:acdmendes@uems.br) Área de conhecimento CNPq: 8.02.00.00-1.

### **RESUMO**

A presente comunicação consiste em analisar quatro contos, sendo estes *A escrava* (1887), de Maria Firmina dos Reis; *Pai contra mãe* (1906), de Machado de Assis; *Conluio das Perdas* (2010), de Cuti e *Convite* (2005), de Oubi Inaê Kibuko, tendo como ponto de partida a análise da trajetória de representação do negro na literatura e a conquista da voz destes nas obras. Além de considerar as épocas históricas em que as obras estão inseridas, buscamos ainda compreender a questão da identidade afrodescendente, do ponto de vista da passagem do negro de objeto a sujeito. A metodologia desse trabalho foi totalmente bibliográfica e se constituiu de leituras programadas e encontros entre orientador e orientando. A partir das análises, pode-se perceber o caminho que o negro percorreu dentro da literatura e a conquista de voz deste, sendo que a trajetória da representação se altera conforme o período do conto, do período da escravidão até a contemporaneidade. Concluiu-se que, apesar da mudança de atitude da sociedade em relação ao negro, é necessária a multiplicação de estudos sobre essa temática, pois esse é um assunto que não se finda e que precisa cada vez mais de vozes que reafirmem e fortaleçam a inserção do negro, tanto na literatura como na sociedade de uma forma justa e igualitária.

Palavras-chave: literatura afro-brasileira, identidade, voz.